

Mensagem Quatro

Falar à rocha para beber do Espírito como a água da vida e cavar o poço para permitir que o Espírito como a água da vida flua livremente em nós

Leitura bíblica: Êx 17:6; Nm 20:8; 21:16-18; 1Co 12:13;
Jo 4:10, 14; 7:37-39; 19:34; 1Co 10:4; Ap 22:1-2

I. O ato de ferir a rocha é uma figura clara, completa e plena da crucificação de Cristo – Êx 17:6:

- A. Nesse tipo, Moisés significa a lei e a vara representa o poder e a autoridade da lei.
- B. Portanto, a rocha ser ferida pela vara de Moisés significa que Cristo foi morto na cruz pela autoridade da lei de Deus – cf. Gl 2:19-20a; 3:13.
- C. Cristo como a rocha viva e espiritual foi ferida pela autoridade da lei de Deus a fim de que a água da vida em ressurreição fluísse Dele para o Seu povo redimido beber – Êx 17:6; 1Co 10:4:
 - 1. Cristo é a rocha que nos gera e a rocha que é a nossa salvação, força, refúgio, esconderijo, proteção, cobertura e segurança – Dt 32:18; 2Sm 22:47; Sl 95:1; 62:7; 94:22; Is 32:2.
 - 2. Sangue e água fluíram do lado ferido do Senhor na cruz; o sangue para nossa redenção judicial nos salva da culpa do pecado e a água da vida em ressurreição para nossa salvação orgânica nos salva do poder do pecado – Gn 2:21-22; Jo 19:34; Zc 13:1; Sl 36:8-9; Ap 21:6; *Hinos n° 1058*, estrofe 1.
- D. A água que saiu da rocha é a água da vida em ressurreição:
 - 1. Ressurreição denota algo que morreu e vive novamente; também denota a vida que jorra de algo que passou pela morte.
 - 2. A água que fluiu da rocha ferida jorrou somente após os principais passos da encarnação, viver humano e crucificação terem sido cumpridos; portanto, Êxodo 17:6 é um versículo profundo, implicando a encarnação, viver humano e a morte de Cristo.
 - 3. O espírito como a água viva para bebermos e fluirmos somente podia ser recebido após o Senhor Jesus ter sido glorificado, isto é, somente após Cristo ter entrado em ressurreição – Jo 7:37-39; Lc 24:26.
 - 4. Na verdade, a água da vida, a água que flui, é ressurreição; ressurreição é o Deus Triúno: o Pai como a origem, o Filho como o curso e o Espírito como o fluir – Jo 5:26; 11:25.
- E. A origem da água da vida é o trono de Deus e do Cordeiro: o Deus redentor; portanto, a água da vida é o Deus Triúno fluindo para ser a nossa vida – Ap 22:1:
 - 1. O fluir da água da vida começou no trono na eternidade, continuou pela encarnação, viver humano e crucificação de Cristo (Jo 4:10, 14; 19:34), e agora flui em ressurreição para suprir o povo de Deus com todas as riquezas da vida divina (Ap 22:1-2).
 - 2. O fluir da água da vida em ressurreição é para a edificação do Corpo de Cristo (1Co 12:13) e a preparação da noiva de Cristo (Ap 19:7), os quais se consumarão na Nova Jerusalém (Ap 21:9-10; cf. Ef 5:23, 28-30).
- F. João 4:14b revela um Deus Triúno que flui: o Pai é a origem, o Filho é a fonte e o Espírito é o rio que flui, resultando na totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém.
- G. O Deus Triúno em Sua totalidade estava envolvido na água que fluiu da rocha ferida para o povo beber: Deus [o Pai] estava sobre a rocha, a rocha era Cristo [o Filho], e a água viva que saía da rocha significa o Espírito que se pode beber e que flui como o resultado final do Deus Triúno – Êx 17:6; 1Co 10:4; Jo 7:37-39.

H. Bebermos do Espírito em ressurreição nos torna membros do Corpo, nos edifica como o Corpo e nos prepara para sermos a noiva de Cristo – 1Co 12:13; Ap 22:17.

II. Para receber a água viva do Cristo crucificado, precisamos somente tomar “a vara” e falar “à rocha” – Nm 20:8 (A21):

- A. Uma vez que Cristo foi crucificado e o Espírito foi dado, não há necessidade de Cristo ser crucificado novamente, ou seja, não há necessidade de ferir a rocha novamente para que a água flua; na economia de Deus, Cristo deve ser crucificado somente uma vez – Hb 7:27; 9:26-28a.
- B. Tomar a vara é identificar-se com Cristo em Sua morte e aplicar a morte de Cristo a nós mesmos e à nossa situação.
- C. Quando nos identificamos com o Cristo ferido, ou seja, quando somos um com Ele como o Cristo ferido, a vida divina como a água da vida flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38; cf. Ct 2:8-9, 14; Fp 3:10.
- D. Falar à rocha é falar uma palavra direta a Cristo como a rocha ferida, pedindo que Ele nos dê o Espírito da vida baseado no fato de que o Espírito já foi dado – cf. Jo 4:10; *Hinos n° 248*.
- E. Se aplicarmos a morte de Cristo a nós mesmos e pedirmos a Cristo em fé que nos dê o Espírito, receberemos o Espírito vivo como o suprimento de vida abundante – Fp 1:19.
- F. Moisés deveria ter simplesmente falado à rocha, dizendo-lhe que fluísse água (Nm 20:8); se lidarmos dessa maneira com a contenda do povo de Deus hoje, a vida da igreja será gloriosa.

III. Enquanto a rocha em Números 20:8 tipifica Cristo na cruz, ferido por Deus a fim de que a água viva, o Espírito da vida, flua para nós, o poço em Números 21:16-18 tipifica Cristo em nós – Jo 4:11-12, 14:

- A. Escavar o poço (Nm 21:18) significa escavar a “terra”, as barreiras em nosso coração (nossa consciência, emoção, vontade e mente) a fim de que o Espírito como a água viva possa jorrar em nós e fluir livremente.
- B. Precisamos ir ao Senhor para sermos “escavados” para um fluir livre da água da vida em nós; há muita “terra” em nós que precisa ser escavada:
 - 1. Temos de escavar do nosso coração as muitas coisas que o Senhor condena; não são muitos irmãos e irmãs que têm um coração puro de buscar somente o Senhor – Mt 5:8:
 - a. Por um lado, muitos estão buscando o Senhor e Seu caminho; mas, por outro, eles ainda estão buscando outras coisas além do próprio Senhor.
 - b. Nosso amor e busca pelo Senhor talvez seja com um coração complicado; o alvo e o objetivo do nosso coração não são tão puros; não sabemos quantas metas temos no nosso coração, assim como a nossa família, nosso emprego, nosso diploma e nossas preocupações sobre o futuro.
 - 2. Se quisermos experimentar um fluir livre e interior do Espírito, nossa consciência deve ser tratada e purificada – Hb 9:14; 10:22; 1Tm 1:5, 19; 1Pe 3:16, 21; 1Jo 1:7:
 - a. Quando nos recusamos a fazer o que o Senhor nos ordena, isso se torna uma acusação em nossa consciência; essa acusação é a terra que precisa ser escavada.
 - b. Precisamos ir ao Senhor frequentemente em nosso espírito e sermos escavados na Sua presença; com a ajuda do Espírito Santo precisamos escavar toda terra.
 - c. Uma consciência sem ofensa significa estar livre que qualquer tipo de ofensa ou acusação – At 24:16.
 - 3. Temos de escavar a terra na nossa mente; o Senhor quer nos transformar pela renovação da nossa mente – Rm 12:2; Ef 4:23; Rm 8:6; 2Co 10:4-5:

- a. Muitos que são regenerados são exatamente como as pessoas no mundo na sua maneira de pensar com relação à moda; eles se vestem em conformidade com a era moderna.
 - b. Muitos que são regenerados continuam a usar o seu dinheiro da mesma maneira que aqueles no mundo; somente quando eles amarem mais o Senhor e derem mais terreno para Ele trabalhar neles, eles serão transformados na maneira que gastam dinheiro.
 - c. Muitos jovens que estão na faculdade pensam sobre seus estudos e formação da mesma maneira que os jovens do mundo; se a mente deles fosse renovada, eles não largariam seus estudos, mas os avaliariam como o Senhor avalia.
 - d. A nossa mente tem sido cegada pelas muitas imaginações que temos diariamente; o monte de terra é simplesmente os muitos pensamentos, imaginações e sonhos, que devemos escavar para que a água viva flua livremente.
4. Temos de escavar a terra na nossa vontade; não há muitos que sejam absoluta e totalmente obedientes ao Senhor:
- a. Muitas vezes não nos submetemos aos arranjos soberanos do Senhor em nosso ambiente – cf. Fp 4:11-13.
 - b. Algumas vezes pensamos que somos muito submissos ao Senhor, mas quando Ele nos coloca em certas circunstâncias somos expostos.
 - c. Muitas experiências e circunstâncias sob a Sua soberania simplesmente nos expõem à luz, a fim de sabermos quão teimosa é a nossa vontade.
 - d. A vontade deve ser totalmente submissa, e não somente submissa, mas estar em harmonia com a vontade de Deus; então, cada decisão que tomarmos será uma expressão de Cristo – Lc 22:42; Tg 4:7; Fp 2:13.
5. Após escavarmos a terra da vontade, temos de lidar com a nossa emoção:
- a. Quando estamos emotivos, estamos ocupados com nós mesmos; estamos sob a escravidão e o controle da nossa emoção.
 - b. O nosso amor deve ser controlado pelo Senhor, e temos de sempre estar prontos para exercitar a nossa emoção segundo o prazer do Senhor – Mt 10:37-39; Fp 1:8.
 - c. Todos temos de aprender a tratar com a nossa emoção segundo o prazer e a alegria do Senhor; temos de aprender que tudo que odiamos ou amamos, tudo que gostamos ou não, deve estar sob a permissão do Senhor com Sua alegria.
 - d. Se a nossa emoção for mantida sob o governar do Senhor com Seu prazer e alegria, ela será saturada com o espírito e será transformada.
6. Temos de esquecer das *nossas* necessidades, *nosso* emprego, *nosso* futuro e *nossas* circunstâncias; temos de somente buscar a presença do Senhor e pedir que Ele nos leve à Sua luz; então, poderemos seguir à Sua luz e escavar a terra em nosso coração, consciência, mente, vontade e emoções – Is 2:5; Lc 11:34-36; 1Jo 1:5, 7, 9.
7. Esse escavar somente ocorre por meio de oração em nosso tempo pessoal com o Senhor; temos de passar mais tempo com o Senhor e orar segundo o Seu guiar interior.
8. Quanto mais escavarmos a terra, mais vivos, fortalecidos e vitoriosos seremos enquanto a água viva flui livremente em nós para nos fazer crescer em vida para a edificação do Corpo de Cristo – cante e ore o hino nº 250 (*Hinos*).